

0030 - DESTINAÇÃO E SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DADOS PELOS PRODUTORES RURAIS DE ILHA SOLTEIRA-SP

- Juliana Joici Renk (Ilha Solteira, UNESP, Faculdade de Engenharia), Juliana Costa Pereira (Ilha Solteira, UNESP, Faculdade de Engenharia), Juliana de Oliveira Damião (Ilha Solteira, UNESP, Faculdade de Engenharia), Maurício Augusto Leite (Ilha Solteira, UNESP, Faculdade de Engenharia) - julianajoi@yahoo.com.br.

Introdução: A cidade de Ilha Solteira possui várias pequenas propriedades rurais. Como a maioria das comunidades rurais brasileiras, estas também enfrentam problemas no destino do lixo em suas propriedades. Esses problemas são decorrentes da geração dos resíduos no interior das propriedades, da disponibilidade e regularidade de coleta, e da falta de pontos de coleta do lixo próximo as propriedades. **Objetivos:** Verificar a existência de coleta municipal de lixo nas propriedades rurais e analisar o destino dos resíduos sólidos por parte dos produtores. Este trabalho faz parte do Projeto PROEX “Técnicas de Engenharia Rural em Pequenas Propriedades” que orienta os produtores da importância da disposição adequada do lixo e da não queima. **Métodos:** Entre os meses de maio e agosto de 2011 foram realizadas entrevistas com 18 proprietários rurais (Cinturão Verde, Assentamentos Estrela da Ilha e Santa Maria da Lagoa) sobre os resíduos sólidos (separação e disposição do lixo) e o atendimento da coleta municipal nas propriedades. **Resultados:** As propriedades rurais do Cinturão Verde corresponderam a 61,11% das entrevistas, das quais todas afirmaram serem atendidas pela coleta municipal. Entretanto 38,89% das propriedades (Assentamentos Estrela da Ilha e Santa Maria da Lagoa) não possuem a coleta municipal de lixo. No Cinturão Verde 54,54% dos resíduos são coletados pelo município, 36,36% são queimados e 9,09% enterrados. No caso específico do vidro 63,63% vão para a coleta municipal, 18,18% guardam e 18,18% enterram. Quanto aos metais, 54,54% são vendidos para terceiros e 45,46% são descartados juntamente com o lixo comum. Para o plástico 72,73% são destinados à coleta municipal e 27,27% são queimados nas propriedades. Nos Assentamentos Estrela da Ilha e Santa Maria da Lagoa 100% das propriedades realizam a queima do papel, 100% do metal é vendido para terceiros, 42,86% vidro é disposto sobre o solo, 28,58% é armazenado, 14,28% é enterrado e 14,28% é destinado a um ponto de coleta na área urbana. Notou-se que nos locais onde existe a coleta municipal de resíduos a porcentagem de propriedades que realizam a queima e o enterrio são menores que nos locais sem coleta municipal. Os produtores rurais relataram a precariedade do funcionamento da coleta municipal de lixo e foram informados quanto aos malefícios ambientais dada à disposição incorreta dos resíduos. Também foram orientados a fornecer uma destinação e armazenamento adequados aos resíduos recicláveis.